

Boletim da Pecuária

Em prol do desenvolvimento econômico e social da Fronteira Oeste



CTPEC
CENTRO DE TECNOLOGIA
EM PECUÁRIA
unipampa

Edição n.º 73 - Agosto / 2020

NESTA EDIÇÃO:

Bovinocultura de corte	.01
Ovinocultura	.02
Relações de troca	.02
Insumos pecuários	.02
Medicamentos	.03
Vacinas	.04
Texto Técnico	.04

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo **CTPEC** – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

Mestrandos:

Bibiana Bastos Giudice

Thaís Gonçalves

Vanuza Azolin

Acadêmicos envolvidos:

Ana Gabriela da Rosa

Eduarda Menezes

Guilherme De David

Luana Ludwig

Renata Garcez

Para críticas e/ou sugestões, entre em contato: (55) 99609.7081

e-mails: ctpec@unipampa.edu.br
ctpec@hotmail.com

Contamos com a sua colaboração!

Informação de Qualidade para o produtor rural da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguaiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

Indicadores na bovinocultura de corte

	Unidade	Preço 30 dias (R\$)	Dólar (US\$)
Boi gordo	kg vivo	7,07	1,33
Boi gordo	carcaça	14,50	2,73
Vaca gorda	kg vivo	6,17	1,16
Vaca gorda	carcaça	13,50	2,54
Vaca de invernar	kg vivo	5,96	1,12
Terneiro	kg vivo	8,62	1,62
Terneira	kg vivo	8,15	1,53
Novilho sobreano	kg vivo	7,47	1,40
Novilha sobreana	kg vivo	7,16	1,34

Coleta de preços realizada no dia 31 de julho diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços no mercado.

Preços da carne no varejo

Cortes Bovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Costela	-	25,90	22,98	34,90	26,90	32,95	28,73
Vazio	-	29,90	28,50	42,90	30,90	30,90	32,62
Picanha	-	42,90	40,98	75,15	44,90	52,95	51,38
Linguiça	-	18,99	16,98	23,50	20,90	22,95	20,66
Carne Moída 1ª	-	30,90	29,98	41,90	32,90	31,95	33,53
Carne Moída 2ª	-	16,90	16,85	-	15,90	17,95	16,90
Patinho	-	27,90	29,98	-	29,90	29,95	29,43
Coxão Mole	-	30,90	31,80	40,90	32,90	31,95	33,69
Coxão Duro	-	27,90	28,98	-	29,90	29,95	29,18
Alcatra	-	35,90	33,98	-	36,90	38,95	36,43
Cortes Ovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Paleta	-	-	32,60	-	31,90	32,95	32,48
Costela	-	30,35	32,60	-	31,90	32,95	31,95
Quarto	-	-	32,60	-	31,90	32,95	32,48
Espinhaço	-	-	22,60	-	31,90	32,95	29,15

Coleta de preços realizada no dia 31 de julho com mercados e casas de carnes de Uruguaiana.



Universidade Federal do Pampa

Indicadores na ovinocultura

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Cordeiro	kg vivo	7,50	1,41
Borrego	kg vivo	7,20	1,35
Capão	kg vivo	6,50	1,22
Ovelha	kg vivo	6,00	1,13
Lã Merino	kg	-	-
Lã Ideal	kg	-	-
Lã Corriedale	kg	-	-
Lã Cruza Branco	kg	-	-
Lã Cruza Preto	kg	-	-

Indicadores na bovinocultura de leite

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Leite	Litro	1,30	0,24

Coleta de preços realizada no dia 31 de julho diretamente com corretores e pecuaristas.

Relações de troca

	Unidades
Boi Gordo ² x Terneiro ³	2,05
Boi Gordo ² x kg Sal Mineral (65 P)	1.500,70
Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	19.482,35
Boi Gordo ² x Ton. Uréia	1,77
Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional	3,05
Boi Gordo ² x kg Ração (18% PB)	1.951,84

² Boi de 450Kg de Peso Vivo = R\$ 3.181,50 (R\$ 7,07/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 1.465,40 (R\$ 8,62/Kg).

Pastagens da estação

	Unidade	Preço (R\$)
Capim Sudão	kg	4,20
Aveia Preta	kg	2,00
Aveia Branco	kg	2,05
Azevém	kg	3,70

Coleta de preços realizada no dia 31 de julho.

Preços de insumos (nutrição animal)

	Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral - 40 P	kg	1,45
Sal Mineral - 65 P	kg	2,12
Sal Mineral - 80 P	kg	2,60
Sal Proteinado - 40 PB	kg	1,68
Ração Desmame de terneiros - 18% PB	kg	1,63
Ração Manutenção - 12% PB	kg	1,55
Ração Terminação - 14% PB	kg	1,32
Milho	kg	1,16
Quirela (milho quebrado)	kg	1,25
Farelo de arroz	kg	1,35

Coleta de preços realizada no dia 31 de julho.

Preços outros insumos pecuários

	Unidade	Preço (R\$)
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	1.680,00
Adubo MAP	Ton	1.430,00
Adubo DAP	Ton	1.795,00
Uréia - 45:0:0	Ton	1.376,00
Calcário	Ton	53,33
Brincos de Identificação - Bovinos	Un	1,58
Brincos de Identificação - Ovinos	Un	1,03
Isolador (cerca elétrica) - Tipo W	Un	0,55
Tramas	Un	4,00
Mourão	Un	19,00
Arame Liso	1250m	406,33
Arame de Atilho	kg	8,60
Óleo Diesel	Litro	3,11

Coleta de dados realizada no dia 31 de julho em estabelecimentos comerciais agropecuários do município de Uruguaiana - RS.

VEREDA

C O M U N I C A Ç Ã O

Preços de insumos veterinários

I. Medicamentos	Unidade	média
Antibiótico - Oxitetraciclina	50ml	8,60
Antibiótico - Benzilpenecilinas	50ml	31,40
Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion ou Fethion)	1L	149,40
Carrapaticida (Fipronil)	5L	299,67
Carrapaticida Fluazuron	5L	385,50
Vermífugo Sulfóxido de Albendazole	1L	91,67
Vermífugo Febendazole	Seringa (pasta)	10,00
Vermífugo Doramectina	500ml	163,00
Vermífugo Pasta p/Equinos (Ivermectina)	Seringa (pasta)	12,43
Vermífugo Closantel Oral	1L	84,00
Triclorfon	Pó 500g	77,53
Nitroxinil	500ml	197,00
Disofenol	1L	135,67
Monepantel	1L	789,50
Eprinomectina	500ml	140,00
Fosfato de Levamizol	250ml	25,50
Abamectin 1%	1L	119,33
Ivermectina 1%	1L	70,00
Ivermectina LA	1L	283,00
Diclofenaco de Sódio	50ml	23,17
Antidiarréico - Hiclato de doxiciclina	50ml	33,27
Enrofloxacina 5%	50ml	48,47
Glicose 5% (soro)	1L	8,67
Soro Hiperhimune (tétano)	Dose	9,17
Matabicheira Spray (clorpirifós)	Frasco	20,00
Matabicheira Líquido (Fenithothion)	Frasco	9,87
Benzoato de estradiol	50ml	15,10
Cipionato de estradiol	50ml	28,30
GnRH	50ml	153,97
Prostaglandina	20ml	44,50
Implante mono	10 un.	142,30
Implante tri	10 un.	238,50
EcG	5000 un.	134,17

Coleta de preços realizada no dia 31 de julho

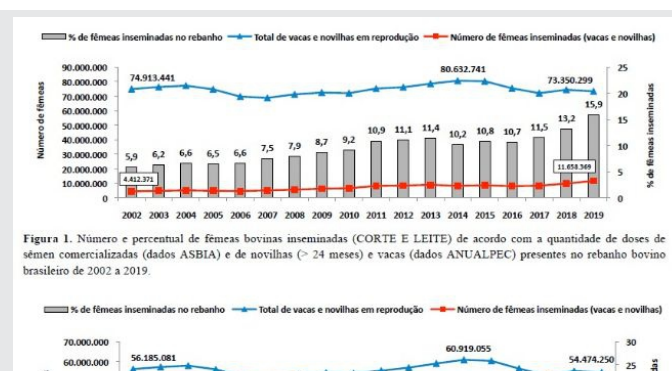
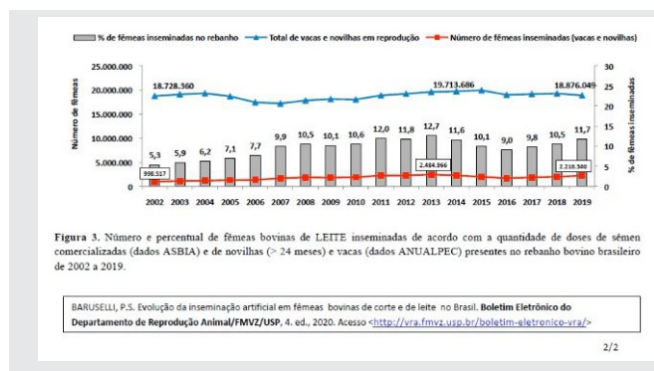
Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.

Preços de insumos veterinários

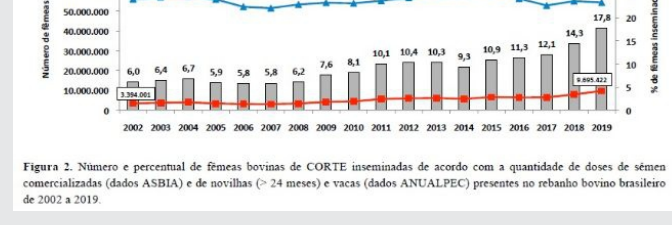
2. Vacinas	Unidade	média
Brucelose	dose	1,36
Clostridioses	dose	0,65
Febre Aftosa	dose	1,12
Leptospirose	dose	0,97
Raiva Bovina/Equina	dose	0,58
IBR/BVD	dose	5,51
Carbúnculo Hemático	dose	0,60
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	dose	35,92
Foot Rot	dose	3,00
Tétano	dose	10,25
Ceratoconjuntivite	dose	2,60

Coleta de preços realizada no dia 31 de julho.
Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.

USP: Evolução da IA em bovinos de corte e leite no Brasil (Edição 4 - 15/07/20)



Segundo estudos realizados pelo Departamento de Reprodução Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), o percentual de fêmeas bovinas



nseminadas cresceu 270% no últimos 18 anos (de 2002 a 2019). Esse forte avanço indica que os investimentos aplicados em pesquisa e desenvolvimento (P&D) suportaram as reais necessidades do setor, com resultados positivos para o avanço tecnológico da pecuária de corte e de leite. Com o aumento da utilização da inseminação artificial, estima-se significativo impacto no melhoramento genético do rebanho bovino brasileiro, com consideráveis ganhos produtivos e econômicos.

Segundo estudos realizados pelo Departamento de Reprodução Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), o percentual de fêmeas bovinas inseminadas cresceu 270% no últimos 18 anos (de 2002 a 2019). Esse forte avanço indica que os investimentos aplicados em pesquisa e desenvolvimento (P&D) suportaram as reais necessidades do setor, com resultados positivos para o avanço tecnológico da pecuária de corte e de leite. Com o aumento da utilização da inseminação artificial, estima-se significativo impacto no melhoramento genético do rebanho bovino brasileiro, com consideráveis ganhos produtivos e econômicos.

Base de cálculo para estimativa de emprego da inseminação artificial (IA) no rebanho brasileiro

Para análise dos dados, foram utilizadas informações disponibilizadas pela Associação Brasileira de Inseminação Artificial – ASBIA (INDEX ASBIA) sobre o número de doses de sêmen comercializadas por ano, as quais foram comparadas com os dados de evolução do rebanho publicados pelo ANUALPEC no período de 2002 a 2019. Realizou-se ajuste do número de doses de sêmen divulgadas pela ASBIA para 100% das doses comercializadas por ano no Brasil (o INDEX ASBIA representa de 90 a 95% do mercado). Para o cálculo de número de fêmeas em idade reprodutiva (novilhas com mais de 24 meses e vacas) presentes no rebanho brasileiro, foi utilizada informação da base de dados do ANUALPEC. O número de fêmeas de leite e de corte também foi calculado levando em consideração informações presentes na base e dados do ANUALPEC. Estimou-se 1,4 doses de sêmen utilizada por fêmea de corte em idade reprodutiva e 2,4 doses de sêmen para fêmeas de leite em idade reprodutiva. Para o cálculo do percentual de IA do rebanho brasileiro (corte e leite), foi utilizada a estimativa de 1,6 doses de sêmen por fêmea em idade reprodutiva.

Percentual de fêmeas inseminadas artificialmente no Brasil

O mercado nacional de inseminação artificial comercializou 7,1 milhões de doses de sêmen em 2002, para um rebanho estimado de 74.913.441 de matrizes. Em 2019, com rebanho estimado de 73.350.299 de matrizes, o mercado atingiu 18,9 milhões de doses de sêmen comercializadas, com crescimento de 270% nesse período. Em 2002, apenas 5,9% das matrizes de leite e de corte do rebanho brasileiro eram inseminadas artificialmente. Em 2019, houve crescimento para 15,9% de fêmeas inseminadas do total das matrizes do rebanho nacional (Fig. 1), demonstrando significativo avanço na utilização dessa tecnologia. No início das avaliações (2002), 4.412.371 de fêmeas bovinas eram inseminadas artificialmente no Brasil, atingindo 11.658.369 de matrizes em 2019.

Percentual de fêmeas de corte inseminadas artificialmente no Brasil

Nos rebanhos de corte também foi verificado significativo crescimento do emprego da IA durante os anos analisados, passando de 5,9% em 2002 (do total de 56.185.081 matrizes de corte) para 17,8% em 2019 (do total de 56.208.822 matrizes de corte; Fig. 2). Em 2002 eram inseminadas 3.394.001 de fêmeas em idade reprodutiva, chegando a 9.695.422 em 2019 (aumento de 285%).

Percentual de fêmeas de leite inseminadas artificialmente no Brasil

Em rebanhos de leite, verificou-se aumento da porcentagem de matrizes inseminadas (novilhas e vacas) de 2002 (5,3%) a 2013 (12,7%). Em 2002 foram inseminadas 998.517 matrizes de 18.728.360 fêmeas em idade reprodutiva e em 2013, 2.484.966 de 19.584.423 (crescimento de 250%; Fig. 3). Entretanto, nota-se queda a partir de 2014, chegando a 9,0% em 2016 (1.712.526 fêmeas inseminadas de 18.978.129 matrizes). A partir de 2017, nota-se recuperação do percentual de matrizes de inseminadas, chegando a 11,7% em 2019 (2.216.340 de fêmeas inseminadas de 18.876.049 de matrizes).

Considerações sobre o emprego da inseminação artificial em bovinos no Brasil

Os dados são indicativos de expressivo crescimento do número de matrizes inseminadas no Brasil nos últimos 18 anos, principalmente no setor de produção de carne. Apesar dessa significativa evolução, o percentual de fêmeas em idade reprodutiva inseminadas artificialmente no rebanho brasileiro está abaixo da média mundial (22% das matrizes de corte e leite, segundo dados da literatura). São positivas as perspectivas de contínuo crescimento do emprego da inseminação artificial para o melhoramento genético e produtivo do rebanho bovino brasileiro

Responsável pelas informações

Prof. Pietro S. Baruselli

Universidade de São Paulo (USP)

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)

Departamento de Reprodução Animal (VRA)

barusell@usp.br

fonte:

<http://www.assessoriaagropecuaria.com.br>

APOIO:

